



UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE ARTES VISUAIS  
DEPARTAMENTO DE ARTES VIS

**Maria Rita Lisboa da Silva Aguiar**

**A COLAGEM COMO PRODUÇÃO ARTÍSTICA NAS AULAS DE ARTES VISUAIS**

Buritis – MG

2015

Maria Rita Lisboa da Silva Aguiar

## **A COLAGEM COMO PRODUÇÃO ARTÍSTICA NAS AULAS DE ARTES VISUAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura.  
Habilitação em Artes Visuais do Departamento de  
Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade  
de Brasília. UnB

Orientador (a): Prof. (a) Dr (a). Vera M. Pugliese  
de Castro.

**Buritis - MG**

**2015**

**TERMO DE APROVAÇÃO**

Maria Rita Lisboa da Silva Aguiar

**A COLAGEM COMO PRODUÇÃO ARTÍSTICA NAS AULAS DE ARTES VISUAIS**

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do grau em Artes Visuais pela  
seguinte banca examinadora:

---

Prof.<sup>a</sup> (a) Dr (a). Vera M. Pugliese de Castro  
(Professora-orientadora)

---

Prof.<sup>a</sup> Ms.

Brasília, outubro 2015

## **DEDICATÓRIA**

A Deus por me dar força para superar os obstáculos encontrados durante esta jornada. Ao meu esposo e minhas filhas, pela dedicação e pelas palavras de incentivo. Obrigada pela paciência e pelo carinho.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pela permissão em poder realizar meu sonho.

À Instituição, à professora, à orientadora e à tutora pelas orientações que me passaram.

Aos meus pais, meu esposo e as minhas filhas por entender a minha necessidade de dedicar e dar mais atenção aos estudos do que para eles.

E as demais pessoas que contribuíram para a realização deste trabalho.

“Usando da sua imaginação que dá sentido as coisas do mundo e torna a vida algo mais profundo o homem da a arte uma função que pode servir a educação e emociona qualquer um que a ver uma mensagem política pode ter assim como servir a religiosidade é que enquanto existir humanidade o fenômeno estético não irá morrer”.

(Carlos Henrique Cipriano)

## RESUMO

O presente estudo é resultado de uma pesquisa sobre a colagem artística desenvolvido com os alunos que cursam a Educação de Jovens e Adultos da Escola Estadual Garibaldi Fernandes Valadares no município de Arinos – MG. Reconhece-se a importância da realização da colagem artística em sala de aula mediada pelo professor, como forma de desenvolver e ao mesmo tempo aperfeiçoar o aprendizado do aluno, propondo novos caminhos que o estimule despertar a motivação e a construção de conhecimentos. Tal pesquisa é baseada no estudo dos precursores da colagem artística, Pablo Picasso e Georges Braque, cuja produção final foi exposta através dos trabalhos práticos dos alunos. Tem como objetivo geral demonstrar como colagem artística pode ser um importante aliado no processo de aprendizagem do aluno e como objetivos específicos estimular o senso artístico do aluno; desenvolver capacidade do aluno em atribuir novas ideias e significados às imagens e incentivar o aluno a conhecer e desenvolver os elementos constitutivos das Artes Visuais através da colagem artística em papel utilizando materiais naturais extraídos da natureza, tais como, sementes de abóbora, de cibipicunha, Pau Brasil, girassol, arroz com casca, feijão preto, milho, sicupira, tamarindo, urucum e feijão branco. De natureza aplicada, qualitativa, exploratória, de revisão bibliográfica e do ponto de vista dos procedimentos metodológicos abrange uma pesquisa de campo. A partir dos dados coletados, chega-se a conclusão de que a proposta da colagem trouxe resultados positivos, uma vez que os educandos realizaram a atividade com satisfação mostrando serem capazes de ampliar os conhecimentos em artes. Tiveram a oportunidade de descobrir e explorar novas técnicas artísticas sobre o uso de materiais naturais. Conheceram, manipularam e valorizaram os mesmos, utilizando-os como ferramentas para o ensino da arte.

**Palavras-chave:** Arte; Colagem; Arte-Educação.

## ABSTRACT

This study is the result of research into the artistic collage developed with students who attend the Youth and Adult Education of the State Garibaldi Fernandes Valadares School in the municipality of Arinos - MG. It recognizes the importance of holding the artistic collage classroom mediated by the teacher as a way to develop and at the same time improve student learning, proposing new ways to stimulate the awakening motivation and the construction of knowledge. Such research is based on the study of the artistic collage precursors, Pablo Picasso and Georges Braque, whose output was exposed through the practical work of the students. It has the general objective to demonstrate how artistic collage can be an important ally in the teaching-learning process of the student and specific objectives stimulate the artistic sense of the student; develop the student's ability to give new ideas and meanings to pictures and encourage the student to know and develop the elements of the Visual Arts through artistic collage on paper using natural materials extracted from nature, such as pumpkin seeds, cibipicunha, PauBrazil, sunflower, paddy rice, black beans, corn, Sicupira, tamarind, annatto and beans. Of an applied nature, qualitative, exploratory, bibliographical review and from the point of view of the methodological procedures covers a field research. From the collected data, one comes to the conclusion that the proposal glue brought positive results, since the students performed the activity with satisfaction shown to be able to expand knowledge in the arts. They had the opportunity to discover and explore new artistic techniques on the use of natural materials. They met, manipulated and valued them, using them as tools for teaching art.

**Keywords:** Art; Bonding; Art Education.



## Sumário

1 – INTRODUÇÃO.....	10
2 - ARTE / EDUCAÇÃO NO BRASIL: REFLEXÕES TEÓRICAS.....	15
2.1 A História da Arte pela abordagem dos fundamentos da linguagem visual e os conceitos de colagem e apropriação na arte.....	17
3 - A COLAGEM ARTÍSTICA NO ENSINO DE ARTES VISUAIS.....	20
3.1 Resultados da aplicação da oficina "Colagem e a utilização de Materiais Naturais" - para alunos da E J A, Escola de Jovens e Adultos, da Escola Estadual Garibaldi Fernandes Valadares.....	23
4 - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA OFICINA DE COLAGENS EM ARTES VISUAIS.....	27
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	31
6 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	32
7 - ANEXO 1 .....	34
Plano de Atividades.....	34
ANEXO 2.....	38
Questionário avaliativo da oficina pedagógica.....	39

## 1 – INTRODUÇÃO

Ana Mae Barbosa, “considera a Arte importante por si mesma e não por ser instrumento para outros fins.” (BARBOSA, 2003, p. 34), no entanto ela reflete sobre a importância da arte está na própria arte, no fazer a arte, percebe-se que o fazer artístico traz assuntos que enriquece os campos de conhecimento, desenvolvendo os processos de ensino e aprendizagem sobre a arte.

Segundo a Proposta Triangular, a reflexão referente à Arte-Educação está vinculada à particularidade da arte e é deixada de lado quando não percebida por observadores, dando espaço para o uso da arte instrumental no ambiente escolar, para treinar o olho e a visão ou para desencadear emoções.

O presente trabalho está baseado na utilização da colagem no ensino como recursos pedagógicos inseridos na sala de aula. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998, p.56), enfatizam o ensino e a aprendizagem de conteúdos que colaboram para a formação do cidadão, buscando igualdade de participação e compreensão sobre a arte. Segundo Leal:

No bojo da ação de planejar, está a ação de selecionar os recursos didáticos adequados ao que queremos ensinar. Igualmente, é preciso refletir para escolher tais recursos. De igual modo, é necessário ter clareza sobre as finalidades da escola e atentar quem nessa instituição além dos conceitos e teorias, estamos influenciando a construção de identidades, de subjetividades. (LEAL; RODRIGUES, 2011, p.96-97).

Diante dos pressupostos de Leal, citado acima, as novas possibilidades de criações artísticas mediadas pela colagem, possuem adeptos em todo mundo o que não significa que existe unificação da técnica, já que cada artista tem a sua própria forma de interpretar e utilizar a colagem conforme a sua criatividade.

No entanto, reconhece-se a importância da realização da colagem artística em sala de aula, mediada pelo professor como forma de desenvolver e ao mesmo tempo aperfeiçoar a aprendizagem do aluno, propondo novos caminhos em relação às artes visuais.

No que tange a aplicabilidade de trabalhos com colagem artística como produção na escola, abrangendo o campo de artes visuais, relaciona-se com a técnica ao projeto aplicado em sala de aula, verificando que este apresenta uma composição de objetos, o que proporciona uma diversidade de visualização sob diversos ângulos.

A colagem é um processo que está presente na arte, de forma mais intensa desde a linguagem dentro da proposta cubista. Apesar do surgimento dos meios tecnológicos na contemporaneidade, esta linguagem se manteve presente nos procedimentos de produção de imagens.

Portanto, diante desta técnica, os objetos e imagens são transformados. O que está no centro da colagem é o projeto estético do autor, a articulação entre o peso da realidade dos objetos materiais e a convergência inicial das imagens figurativas usadas.

De acordo com Barbosa (2005, p.34), a técnica da colagem almeja por intercessão do ensino da arte, conduzir os alunos a uma leitura dos padrões estéticos da mesma. Trata-se de uma prática educativa, que impulsiona o educando a observar, conhecer e compreender a imagem para que saiba realizar a leitura da obra e assim desenvolver a produção criativa através do fazer artístico.

No que tange a técnica da colagem esta invoca, principalmente os tipos de construção que a consciência idealiza na tentativa de compreender a realidade aflorada em suas expressões, a partir de suas necessidades e desejos. Isso não ocorre apenas individualmente, mas, em torno de um trabalho coletivo. Pois, a realização desse tipo de trabalho, necessita-se da compreensão do olhar do observador, dando assim um melhor resultado, quando trabalhado em grupo.

Entretanto, a colagem possui diversas contextualizações e rápida realização, pois de uma forma geral são recortes, facilidade de execução, além de ser considerada uma fonte inesgotável de material em papel. (SOUZA, 2011, p.46).

Diante das considerações de Souza, o trabalho com colagem, ocorre uma seleção antecedente, o que é totalmente distinto de uma atitude proposital em favor de um inventário das diferenças, como um catálogo, juntando todas as tonalidades em uma lista que será denominada de colagem.

Portanto, na colagem há preocupação da busca pelas relações entre os elementos que dividem o mesmo espaço. A colagem é seletiva. Se os recursos são precários e o repertório é finito, não significa que todos serão usados. (PASSETTI 2007, p.32).

E diante desta preocupação, percebe-se que o aluno vivencia várias linguagens que permitem o fazer artístico. Sendo a colagem uma delas, em razão de ter se tornado uma técnica distinta, principalmente por ser fácil de trabalhar com ela a partir dos recursos encontrados no cotidiano.

Os recursos didáticos variam e até mesmo com uma folha de papel, o aluno pode explorar diversas imagens. Podem surgir ideias sobre o que se pode fazer; além de experimentar sensações diferentes passando a mão sobre ela. Toda exploração leva à obtenção de conhecimentos sobre suas características: se a folha é áspera ou lisa, se pode ser amarrotada ou dobrada, como fica a ser submetido à picagem, se pode ficar de uma forma que propague alegria ou tristeza.

Diante dos recursos didáticos, os trabalhos realizados com colagem e aplicação com os materiais naturais extraídos da natureza contribuem para o aprimoramento de conteúdos de coordenação motora do aluno, desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, bem como noções de superfície e de espaço (SILVA et al, 2010, p.26).

Pelas considerações de Silva, percebeu-se que na natureza nada se perde tudo pode ser transformado. Folhas e flores secas, sementes, cascas de árvores, cipós, galhos, palha seca de milho amarela, dentre outros materiais que são extraídos de produtos da natureza que muitas vezes não são reconhecidos, mas, que podem se tornar valiosos e belos ao serem empregados na arte.

E ao trabalhar com elementos naturais, observou-se que a justaposição e a sobreposição de imagens da colagem com sementes, contribuem para que o aluno consiga aperfeiçoar suas noções de orientação espacial, a partir do momento em que compreende as partes em relação ao todo. A partir da colagem, o educando pode expandir a sua criatividade artística, utilizando outros objetos naturais extraídos da natureza como técnica. Além de estar utilizando materiais de fácil acesso de aquisição, terá poucos gastos ou praticamente nenhum e o mais importante, aprenderá a criar a sua própria produção artística.

Porém, esta pesquisa foi analisada como uma atividade tanto produtiva quanto construtiva e compreende ampliar os conhecimentos artísticos, havendo assim, poucos estudos sobre o trabalho com colagens no ensino de artes visuais.

Ao considerar tal importância, percebeu-se que atualmente o ensino das artes abrange um universo de produções imagéticas que correspondem ao amplo horizonte do que se tem conhecimento e se estabelece como manifestação artística na contemporaneidade. São considerados objetos do ensino, para produções em artes, não somente as manifestações tradicionais reconhecidas como arte, tais como o desenho, escultura, pintura, fotografia, gravura, dentre outros. (FREITAS apud JESUS et al, 2015, p.72).

Entretanto, atualmente há uma grande variedade de produções artísticas, podendo assim, serem reconhecidas como artes. Segundo Nascimento e Tavares (2009, p.34), no interior das instituições de ensino, a prática da arte deve ser abordada com base em três dimensões principais: a análise artística – que tem como intuito desenvolver a capacidade de sentido e percepção das obras artísticas, tanto em relação à linguagem material quanto aos elementos da linguagem visual; o fazer artístico – que visa desenvolver a criação pessoal através das práticas artísticas; a reflexão – que promove o pensar sobre os conteúdos referentes às obras artísticas, a partir de dúvidas e questionamentos apresentadas pelos alunos sobre suas próprias criações e também sobre produções desenvolvidas por outros.

Ao analisar o estudo em artes visuais, percebeu-se que esta compreende um conjunto de manifestações artísticas, que abrange o campo de linguagem e pensamento sobre o sentido e a visão do ser humano, como principal forma de expressão e comunicação. As novas possibilidades de criações artísticas mediada pela colagem possuem adeptos em todo mundo o que não significa que existe unificação da técnica, já que cada artista tem a sua própria forma de interpretar e utilizar a colagem conforme a sua criatividade artística.

Percebeu-se, no entanto, que o trabalho com colagens utilizando materiais naturais, traz uma apropriação para a arte/educação, com grande valor estético sobre uma justaposição. A justaposição é o mesmo que justapor e colar um objeto ao lado ou sobre o outro, formando assim novas imagens por meio da colagem com materiais naturais. Na arte contemporânea, tal expressão pode aludir que o artista congregou à sua obra materiais heterogêneos e mistos que outrora não faziam parte do âmbito da arte, tais como objetos do cotidiano, imagens, textos e conceitos artísticos.

Ressalta-se, que o trabalho com elementos naturais indica também que o artista se apropriou partes ou da totalidade de obras de autores que possuem um lugar consagrado na história da arte. Por meio de grandes obras é possível com o uso de materiais naturais, a reprodução de outras produções artísticas através de colagens com grande valor estético. “As apropriações, das mais diversas naturezas, são constantemente flagradas nos documentos do artista e é matéria-prima de muitos (ou talvez de todos) processos criadores” (SALLES, 2008, p.49).

Pelos pressupostos de Salles, citado acima, observou-se que a colagem artística foi desenvolvida pelos artistas Picasso e Braque por volta de 1911. É considerada como um dos achados mais importantes da arte moderna e como um

componente central do cubismo. A técnica cubista consiste em unir sobre um mesmo suporte ou superfície, duas ou mais imagens de origens distintas para criar uma obra dando-lhe texturas ou não. Pablo Picasso e Georges Braque utilizavam o estilo cubista na técnica da colagem para a criação das suas obras de arte. O uso cada vez mais livre de materiais deu origem a relevos e objetos tridimensionais suplantando os limites das sensações visuais que a pintura alude, despertando também no observador as sensações táteis.

Entretanto, o presente estudo teve como principal objetivo aproximar o educando da realidade das artes visuais, por meio de produção e reproduções, bem como o fazer artístico, sendo esta uma forma de desenvolver a arte/educação, aprimorando assim, os conhecimentos artísticos.

Diante deste estudo foi possível desenvolver experiências significativas que ocasionem a valorização das artes visuais. Incentivando os alunos a conhecerem e compreenderem a arte da colagem através de produções artísticas manuais; desenvolvendo ações pedagógicas que contribuem para o ensino da arte na atualidade.

## **2 - ARTE / EDUCAÇÃO NO BRASIL: REFLEXÕES TEÓRICAS**

O presente estudo refletiu-se sobre as consequências depreendidas de um projeto sobre a colagem artística desenvolvido com os alunos que cursam a Educação de Jovens e Adultos da Escola Estadual Garibaldi Fernandes Valadares no município de Arinos – MG, no ano de 2015.

Diante do problema “Como a colagem pode ser desenvolvida como produção artística na escola”? Procurou-se analisar os limites nos quais a pesquisa se desenvolveu em uma limitação geográfica e espacial em sala de aula, diante de atividades com colagens com objetos naturais, viabilizando o fazer artístico através de observação, produção e apreciação artística.

A pesquisa analisou as obras de Pablo Picasso e Georges Braque, pois, percebe-se que há um desenvolvimento de influências artísticas, diante de uma perspectiva que constitui uma recusa da arte vista como imitação da natureza, distanciando assim, a modelagem com efeito ilusório, cuja produção final foi exposta diante dos trabalhos práticos realizados pelos alunos.

Portanto, diante do estudo de caso, foi possível refletir sobre a colagem artística desenvolvido com os alunos, no primeiro semestre do ano de 2015, da Educação de Jovens e Adultos da Escola Estadual Garibaldi Fernandes Valadares no município de Arinos – MG.

Ressalta-se que ao desenvolver a pesquisa, foi possível reconhecer a importância da realização da colagem artística em sala de aula mediada pelo professor, como forma de desenvolver e ao mesmo tempo aperfeiçoar o aprendizado do aluno, propondo novos caminhos que o estimule despertando a motivação e a construção de conhecimentos artísticos.

Porém, a motivação do trabalho com colagens, vem do entusiasmo da professora, mostrando aos alunos que algo que parece simples, pode trazer um novo conceito de imagem. Assim, o conhecimento de percepções teóricas analisa-se que a história da arte pode estar voltada a experiências que viabilizem a uma apreciação de forma dinâmica à contribuição de fazeres, apresentando uma nova percepção estética voltada para o pensamento artístico.

Segundo Ana Mae Barbosa (2005, p.4), arte é conhecimento, e partindo deste princípio, ressalta-se a sua importância no âmbito da educação do aluno, uma vez que contribuirá para desenvolver novas habilidades e formas de expressar, além de

estimular a sua criatividade artística, tornando-o um ser humano mais sensível, passando a ter uma visão diferente sobre o mundo em que vive.

Porém, pelas considerações de Ana Mae Barbosa, percebeu-se que a identificação, a análise e o desenvolvimento das formas artísticas podem colaborar tanto para o conhecimento significativo e progressivo da função que a arte possui nas culturas humanas quanto para o processo pessoal de desenvolvimento do aluno. Nesta perspectiva, compreende-se que o aluno passa a realizar a sua própria produção individual sem precisar se submeter a padrões de estereótipos, no entanto, desenvolvendo suas criações a partir das várias formas artísticas, com intencionalidade e individualidade. (FERREIRA, 2006, p.54).

Verificou-se que, aprender arte com sentido está conexo ao entendimento do que é ensinado. Para isso, os conteúdos da arte devem ser adaptados didaticamente de forma adequada. Não devem ser ensinados necessariamente do mais simples ao mais complexo ou do geral para o específico, porém, a sua ordem deve considerar os conhecimentos precedentes dos alunos e o seu nível de desenvolvimento cognitivo. A escola deve ensinar a arte com propostas que, além de ensinar profundidade e variedade nos conteúdos, ensinem o aluno a continuar aprendendo por si como aprender a pesquisar, por exemplo, que garantirão a ele a possibilidade de aprender por toda a vida. (BRASIL, 1998, p.75).

Sabendo-se que o papel da escola ao trabalhar com artes visuais, deve propor ao aluno condições favorável à sua aprendizagem, o objeto de estudo com o trabalho de colagem artística na escola é considerado como um espaço onde os alunos devem usufruir o que as manifestações artísticas têm a lhes oferecer.

Porém, ensinar arte, de acordo com as formas de aprendizagem do aluno, compreende não isolar a escola da informação proveniente da produção social e histórica da arte e, ao mesmo tempo, garantir aos alunos a chance de construir propostas artísticas pessoais ou grupais baseando em intenções próprias. (BRASIL, 1997, p.40).

É possível entender a linguagem artística do aprendizado sistematizado. A arte-educação abrange os fundamentos históricos, teóricos, metodológicos, epistemológicos e filosóficos que consentem a aproximação dessa singular e específica forma de produção humana.

As atuais perspectivas de produção voltadas para o ensino de artes visuais remetem a diversificação de caminhos no que se refere às concepções e práticas, de atuação do professor nos diferentes contextos da educação. Caminhos esses,



que condizem com as rápidas e complexas modificações culturais e sociais do mundo contemporâneo e da própria arte, que é desenvolvida e disseminada nesta realidade, onde se busca contemplar a diversidade de produções artísticas e as múltiplas percepções que determinam a arte como um elemento de fundamental importância à vida do ser humano.

Porém, a aprendizagem diz respeito à possibilidade dos alunos desenvolverem um processo contínuo e cada vez mais complexo no domínio do conhecimento artístico que é a produção, e o estético é a apreciação da produção artística, seja no exercício do seu próprio processo criador, por meio das formas artísticas, seja no contato com obras de arte e com outras formas presentes nas culturas ou na natureza. “O estudo, a análise e a apreciação das formas podem contribuir tanto para o processo pessoal de criação dos alunos como também para o conhecimento progressivo e significativo da função que a arte desempenha nas culturas humanas”. (Parâmetros Curriculares Nacionais, PCN, 1998 p. 41).

## **2.1 A História da Arte pela abordagem dos fundamentos da linguagem visual e os conceitos de colagem e apropriação na arte.**

O estudo consistiu em uma pesquisa de natureza aplicada, qualitativa, exploratória, de revisão bibliográfica e do ponto de vista dos procedimentos metodológicos, que abrangeu uma pesquisa de campo. A partir dos dados que foram coletados, percebeu-se a relação do projeto de colagens com o conceito de que a natureza nada se perde, tudo pode ser transformado e reaproveitado.

Portanto, escolheu-se a realização do projeto com folhas e flores secas, sementes, cascas de árvores, cipós, galhos, palha seca de milho, areia, dentre outros materiais que são extraídos de produtos da natureza que parecem não ser úteis para trabalhos em artes visuais, e que podem se tornar valiosos e belos ao serem empregados na produção artística desenvolvida em sala de aula.

É notório aos observadores e apreciadores de obras de arte, que uma das vantagens do uso de materiais naturais extraídos da natureza na colagem, resulta do fato de serem constituídos de materiais pouco ortodoxos se comparados com materiais sintéticos, podendo passar modificações em suas estruturas físicas tais como furo, corte, mudança na coloração, desenhos, entalhes e incrustações, facilitando o trabalho dos alunos.

Azevedo Júnior se sobressai, definindo a arte como uma experiência humana de conhecimento estético que expressa e transmite emoções e ideias, por isso, para realizar a apreciação da arte é imprescindível aprender a analisar, observar, refletir, criticar e a dar opiniões baseadas em estilos, gostos, materiais e sobre as diferentes formas de fazer arte. (AZEVEDO JÚNIOR, 2007, p.32).

Em seu estudo, Abbagnano também conceitua a arte:

A arte designa todo um conjunto de regras capazes de dirigir uma atividade humana, podendo ser dividida em dois grupos ou áreas de conhecimento, a judicativa que consiste em apenas conhecer e a dispositiva ou imperativa, que simplesmente dirige determinada atividade do conhecimento. (ABBAGNANO, 2000, p. 81).

Tais regras podem estar fundamentadas no desenvolvimento das atividades aplicadas em sala de aula. Viabilizando a teoria e prática embasado no projeto em sala de aula, foram atendidos alunos da Educação de Jovens e Adultos da Escola Estadual Garibaldi Fernandes Valadares, com o objetivo de utilizar materiais naturais a partir do desenvolvimento do processo de aprendizagem em artes visuais.

No projeto, foram realizados questionários com 5 alunos que cursam a Educação de Jovens e Adultos na Escola Estadual Garibaldi Fernandes Valadares. A turma é composta por dez alunos. Foram escolhidos somente 5 alunos, devido terem mais disponibilidade de tempo para o preenchimento dos questionários e interesse em respondê-los, pois, no dia da aplicação estiveram frequentes em sala de aula, apenas esses cinco alunos.

O momento da prática foi realizado em sala de aula de maneira compreensiva, organizada e interativa, propondo vivenciar a aprendizagem com a arte. Nesta perspectiva, o teórico Bortoni-Ricardo ressalta que cabe à escola “facilitar a ampliação da competência comunicativa dos alunos, permitindo-lhes apropriarem-se dos recursos comunicativos necessários para se desempenharem bem, e com segurança, nas mais distintas tarefas”. (BORTONI-RICARDO, 2004, p.74).

A presente pesquisa está baseada em perspectivas de ensino em sala de aula, de conquista, autonomia e conhecimento voltados para o ensino de artes visuais. Tais perspectivas remetem a diversificação de caminhos no que se refere às concepções e práticas de atuação do professor nos diferentes contextos da educação. Caminhos esses, que condizem com as rápidas e complexas modificações culturais e sociais do mundo contemporâneo e da própria arte, que é desenvolvida e disseminada nesta realidade, onde se busca contemplar a

diversidade de produções artísticas e as múltiplas percepções que determinam a arte como um elemento de fundamental importância à vida do ser humano.

Os principais artistas que se tornaram adeptos do movimento cubista foram Pablo Picasso e Georges Braque. Assim, o mundo que se interessava à pintura não era mais a natureza e sim a realidade representada pelo jornal. *As obras Fruteiras e copo e Prato de frutas*, ambas de 1912, de Georges Braque, são consideradas as primeiras colagens da arte moderna. O seu trabalho ficou conhecido também como papier collé, um tipo peculiar de colagem. Neste mesmo ano, Pablo Picasso criou as obras *Natureza-Morta com palha de cadeira e Copo e garrafa de Suze*, ambas parte de uma série em que são usados desenhos a carvão e papéis. (VARGAS; SOUZA, 2011, p.32).

Para esses artistas cubistas, a colagem tinha como um dos intuitos que não existe separação entre o espaço da arte e o espaço real, de forma que as coisas da realidade podem passar para a pintura sem modificar a sua substância.

A proposta pelo projeto junto aos alunos na qual utiliza a colagem foi desenvolvida como oficina em sala de aula no intuito de aproximar o educando das atividades artísticas, para que possa adquirir e ampliar os conhecimentos, que o educador almeja oferecer. O desenvolvimento da atividade artística como recurso pedagógico implica em estimular o aprendizado em seu cotidiano, não só por parte da construção do pensar, agir e saber, mas sim para uma formação do desenvolver da coordenação motora, da interação e do conhecimento, propiciando uma forma de integrar o cidadão para a vida social. Segundo Barbosa:

Se pretendermos uma educação não apenas intelectual, mas principalmente humanizadora, a necessidade da arte é ainda mais crucial para desenvolver a percepção e a imaginação, para captar a realidade circundante e desenvolver a capacidade criadora necessária à modificação desta realidade. (BARBOSA, 2005, p. 5).

Sendo assim, diante das considerações de Barbosa, observou-se que a criação artística contempla uma mudança de realidade e ampliação da imaginação. Podendo, buscar novas formas de apreciar, expressar e valorizar o conhecimento artístico.

### 3 - A COLAGEM ARTÍSTICA NO ENSINO DE ARTES VISUAIS

Ao realizar o trabalho com colagem artística em sala de aula, verificou-se o momento da prática de maneira compreensiva, organizada e interativa, propondo vivenciar a aprendizagem com a arte.

A turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na qual se realizou a pesquisa é composta por 10 alunos e os mesmos apresentam uma forma bem diferente dos alunos em Ensino Regular. São estudantes da faixa etária entre 18 e 60 anos que retornaram aos estudos depois de muito tempo, sendo que alguns apresentam ainda dificuldades na leitura e na escrita, porém demonstram interesse e dedicação pelas atividades propostas.

Há alunos desempregados, assim como donas de casa e há também aqueles que apresentam dificuldade de frequentar as aulas, devido já manter uma carga horária de trabalho tanto no contexto familiar quanto no profissional, uma vez que buscam superar condições de vida no que se refere à moradia, saúde, alimentação, entre outros.

Percebe-se ainda que são alunos que apresentam diferenças no que se refere à etnia, religião, crenças e cultura demonstram-se às vezes menos preparados para enfrentarem as rotinas em sala de aula. Talvez, devido ao fato da árdua jornada de trabalho no dia a dia e até mesmo por ficarem anos fora da escola, devido às dificuldades sócias econômicas. O que dificulta também é a diferença de faixa etária em uma mesma turma, sendo assim jovens, adultos e idosos que tentam recuperar o tempo perdido em curto prazo. Como relata Souza:

Dessa forma, os sujeitos da EJA hoje são diversos: trabalhadores, aposentados, jovens empregados e em busca do primeiro emprego; pessoas com necessidades educativas especiais, para citar alguns. Daí decorre também a preocupação com o conceito de diversidade cultural no contexto da EJA. Os sujeitos da EJA atualmente são o trabalhador experiente e o jovem com outro tipo de experiência no mundo (SOUZA, 2011, p. 20).

Ressalta-se, porém que os sujeitos da EJA, buscam conhecimentos mais aprofundados dos já adquiridos empiricamente.

Porém, o trabalho da oficina de colagem artística ocorreu de forma que o educando da EJA, conseguisse entender a divisão entre a teoria e a prática da arte da colagem artística. Para isso, dividiu-se o desenvolvimento da oficina em cinco encontros.

Diante da continuação das atividades propostas ao projeto, no primeiro dia, foi realizada uma aula teórica expositiva com imagens referentes a imagem de uma mulher, a imagem com pontiagudos e a imagem contendo a palavra arte criado pela própria pesquisadora deste estudo, para que houvesse uma melhor aproximação do contexto teórico com prático abordando a História da Arte/Educação, conceito de artes visuais e o ensino da arte através da técnica de colagem baseado nos livros do Ministério da Educação, cujo título é “Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte”.(1997, p.42)

Ao analisar a problematização como se deve trabalhar com colagem no ensino desenvolvendo aprendizagens dos alunos. Ao longo da sua escolaridade, o aluno, mediado pelo professor, deve ter a oportunidade de conhecer as diversas concepções a respeito da arte. Isso deve ocorrer de forma que cada modalidade artística seja desenvolvida e aprofundada, além disso, o aluno deve passar por um processo de aprendizagem que lhe permita apreciar os aspectos expressivos e construtivos da arte, uma vez que, ao contrair o conhecimento da produção artística dentro do contexto histórico, o mesmo passa a entender a existência de códigos e as possibilidades que possibilita percorrer o seu próprio caminho planejado com domínio e originalidade.

Ensinar arte para o aluno contribui para que o mesmo desenvolva as suas ideias e seus sentimentos, colocando em prática a sua criatividade. O conhecimento da arte vai sendo processada durante o próprio fazer, na medida em que vai descobrindo suas formas de expressão.

Ao analisar como a colagem artística desenvolvida como atividade na escola, percebeu-se que ao adentrar-se diante dos objetivos alcançados a este estudo, a colagem artística pode ser um importante aliado para o desenvolvimento nas aulas de artes visuais.

Estimulando assim, o senso artístico do aluno desenvolvendo a capacidade em atribuir novas ideias e significados às imagens e incentivar o aluno a conhecer e desenvolver os elementos constitutivos das artes visuais, por meio da colagem artística em papel utilizando materiais naturais extraídos da natureza, tais como, sementes de abóbora, de cibipicunha, pau brasil, girassol, arroz com casca, feijão preto, milho, tamarindo, urucum e feijão branco. Os materiais naturais utilizados apresentam características de tamanho, forma, cores e pureza física, pois estes materiais foram selecionados para serem utilizados os que estavam com melhores qualidades, procurando melhor perfeição para as atividades artísticas de colagem.

Tais materiais são reaproveitados por serem colhidos do solo da natureza e utilizado em atividades artísticas como colagens em sala de aula, sendo assim reaproveitado para desenvolver o ensino artístico do aluno.

Diante dos objetivos propostos a esta pesquisa, percebeu-se que a linguagem visual proporcionou um melhor entendimento das mensagens visuais, no que se refere à sua utilidade, estética, cor e textura. O seu conhecimento e a de sua alfabetização é de fundamental importância para o desenvolvimento de critérios de leitura de imagem visual, tendo como finalidade ultrapassar a resposta natural dos sentidos, preferências e gostos condicionados. (COUTO, 2000, p.34).

Portanto, o estudo das visualizações pode ser interligado nos projetos educacionais, o que contribuirá para o favorecimento de compreensões mais extensas para que o aluno desenvolva sua afetividade, seus conceitos, sua sensibilidade e se posicione criticamente. A educação em artes visuais necessita trabalhar continuamente as experiências e conteúdos referentes aos materiais, às técnicas e às formas visuais de vários momentos da história, principalmente das contemporâneas. (BRASIL, 1997, p.42).

No entanto, ao analisar imagem de uma obra ou produções artísticas, verifica-se que o ponto é considerado como a menor unidade visual e nos processos gráficos, compreende a matriz de todas as representações e expressões. Qualquer ponto pode exercer grande força visual de atração sobre o olho. Vários pontos conectados são capazes de conduzir a visão. Em grande quantidade e justapostos, criam a ilusão de cor ou tom. (PERASSI, 2015, p.54).

Porém, um ponto em movimento dá origem a uma linha. Deste modo, uma linha é formada por um conjunto de pontos, caracterizando-se como forma bidimensional, onde sua representação no espaço é considerada infinita.

Sendo assim, a forma compreende qualquer elemento que define um espaço. São definidas por cores, linhas, massas visuais variadas e é constituída por três formas básicas: círculo, quadrado e triângulo. O uso da forma se adapta ao desígnio de manter o interesse de quem vê e também para organizar e separar o espaço. (OLIVEIRA, 2010, p.46).

Analisando a cor, compreende-se o elemento que possui mais afinidade com as emoções. Nas artes visuais, a cor não é somente um elemento estético ou decorativo que recebe a comunicação visual: ela provoca emoção, impressiona a retina quando é vista, é construtiva, pois possui um significado próprio, tem valor

simbólico, possui valor próprio, além da capacidade de criar uma linguagem que comunique uma ideia. (WONG, 2001, p.38).

Baseado nas considerações de Wong verificou-se que o termo colagem resulta do verbo francês coller (colar). É definida como um procedimento técnico artístico criado a partir do uso de materiais que podem ou não apresentar variações em sua textura, colocando-as lado a lado ou umas sobre as outras, dando origem a uma imagem.

### **3.1 Resultados da aplicação da oficina "Colagem e a utilização de Materiais Naturais" - para alunos da E J A, Escola de Jovens e Adultos, da Escola Estadual Garibaldi Fernandes Valadares.**

O trabalho da oficina de colagem artística ocorreu de forma que o educando conseguiu entender a divisão entre a teoria e a prática da arte da colagem. Para isso, dividiu-se o desenvolvimento da oficina em 5 encontros:

No primeiro dia, foi realizada uma roda de conversa, uma explicação sobre os conceitos de artes visuais, a história da arte /educação e o ensino da arte por meio da colagem. (Figura 1).

Abaixo as ilustrações referentes à explicação teórica:



Figura 1- Explicação teórica.

No segundo dia, demonstração de imagens às quais foram feitas por meio de obras de Pablo Picasso e Braque, e desenhos da própria pesquisadora, como imagem pré-estabelecida à colagem artística.

Relacionou-se então com o projeto aplicado em sala de aula, a interdisciplinaridade com a biologia, reaproveitando os elementos naturais, que além

de serem materiais naturais, foram aproveitados para o desenvolvimento dos trabalhos dos alunos com aplicação da técnica artística cubista. (Figura 2).



“Natureza morta com cadeira de palha”, Pablo Picasso, 1912.



Pablo Picasso, copo e garrafa de Suze 1912, 64x50cm, carvão, guache e papel colado. Em Garrafa de Suze (1912), Pablo Picasso apropria-se de elementos tipográficos. Imagens com exemplos de colagem.



Desenhos da própria pesquisadora a ser utilizado à colagem artística. (Figura 2).

No terceiro dia, os alunos juntamente com a professora e a pesquisadora colheram materiais naturais tais como sementes, folhas, flores, areia, carvão, cascas, cipós, bajes e galhos presentes nos plantios das praças, canteiros e jardins da cidade de Arinos – MG. (Figura 3).





Figura 3- Coleta dos materiais naturais extraídos da natureza

No quarto dia, os alunos realizaram a colagem artística em papel contendo uma imagem pré-estabelecida, adotando misturas, combinações e montagem em associação com os materiais extraídos da natureza. Foram formadas imagens incríveis, apresentando assim a criatividade e a beleza dos trabalhos realizados pelos alunos. (Figura 4).





Figura4- (Colagens Artísticas realizada pelos alunos do EJA)

No quinto e último dia foi realizada a finalização da oficina artística, onde os participantes tiveram a possibilidade de expor seus trabalhos de colagens, mostrando que são capazes de retratar seus valores culturais por meio da técnica artística da colagem (figura 5).



Figura 5- Exposição das colagens prontas.

#### **4 - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA OFICINA DE COLAGENS EM ARTES VISUAIS**

Diante da análise dos resultados, observou-se que após as atividades propostas no projeto, aplicou-se o questionário com perguntas pertinentes ao trabalho realizado pelos alunos e proposto pela aluna acadêmica em Artes Visuais. Este foi composto por dez questões, sendo todas subjetivas. Escolheram-se questões subjetivas, para que as alunas pudessem expressar melhor os conhecimentos adquiridos em artes visuais. No entanto, foram entrevistadas 5 alunas. Estas foram escolhidas devido à disponibilidade de horário durante a aplicação do mesmo.

Na questão 01 foi questionado: A partir da proposta pedagógica desenvolvida em forma de oficina, o que foi modificado em sua compreensão em relação à História da Arte e das artes visuais; Houve algum esclarecimento, desenvolvimento e aprendizagem em relação à História da arte?

Na primeira questão tratou-se a partir da proposta pedagógica desenvolvida em forma de oficina, o que foi modificado na sua compreensão em relação à História da Arte e das artes visuais. As entrevistadas disseram que houve grande modificação, relatando que há anos não utilizavam técnicas, ficando surpresas quanto à produção artística.

No entanto, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (2001), “em muitas propostas a prática de artes Visuais são entendidas como meros passa-tempos (...) destituídas de significado”. Parâmetros Curriculares Nacionais (2001, p.61). Percebe-se, no entanto, que o trabalho com artes visuais, contribui para que o aluno se distraia, despertando suas habilidades de maneira prazerosa e participativa.

Já a questão 02, indagou: a partir da proposta pedagógica desenvolvida em forma de oficina, o que foi modificado em sua compreensão em relação à colagem como linguagem artística; O que vocês entendiam sobre a técnica da colagem antes da oficina e o que vocês entendem agora? Já na questão dois, analisou-se a proposta pedagógica desenvolvida em forma de oficina, o que foi modificado em sua compreensão em relação à colagem como linguagem artística; sendo questionado: O que vocês entendiam sobre a técnica da colagem antes da oficina e o que vocês entendem agora? Diante desta questão, as entrevistadas, relataram que depois das atividades com colagens passaram a compreender que esta, trata-se de uma obra de arte, passando a analisar melhor a história que envolve a arte e colagem.

Logo, durante uma produção artística, podem ser criados grandes trabalhos. Dependendo assim, das habilidades e criatividade de cada indivíduo.

Na questão três - Verificou-se que uma das obras artísticas apresentadas na oficina alguma te inspirou para realizar seu trabalho em colagem? Se sim, qual obra te inspirou e por quê? A questão 03 referiu-se aos artistas e suas obras, os quais foram citados no trabalho. Das obras artísticas apresentadas na oficina alguma te inspirou para realizar seu trabalho em colagem? Se sim, qual obra te inspirou e por quê? As cinco entrevistadas responderam que sim, pois, segundo as alunas as obras de Pablo Picasso e Braque, utilizam muito a imagem de natureza e seres humanos, dando um toque especial às artes visuais. Daí a grande importância das produções artísticas, como relata Barbosa (1998):

A educação deveria prestar atenção ao discurso visual. Ensinar a gramática visual e sua sintaxe através da arte e tornar as crianças conscientes da produção humana de alta qualidade são uma forma de prepará-las para compreender e avaliar todo tipo de imagem, conscientizando-as de que estão aprendendo com estas imagens. (BARBOSA, 1998, p. 17).

A questão 4 - O que você achou da ideia de desenvolver a oficina de colagem com materiais naturais em sala de aula? Você já conhecia os materiais naturais que foram utilizados na oficina, ou foi uma novidade?

Perante a questão quatro, procurou-se interrogar às entrevistadas o que elas acharam da ideia de desenvolver a oficina de colagem com materiais naturais em sala de aula. Você já conhecia os materiais naturais que foram utilizados na oficina, ou foi uma novidade? As entrevistadas expressaram com entusiasmo que foi novidade o contato com alguns materiais naturais que ainda não conheciam e enfocaram a importância da oportunidade que tiveram de extrair os materiais da natureza, tendo possibilidades de conhecer alguns e ao mesmo tempo produzir grandes obras de artes sem custo nenhum. Porém disseram que esta técnica para elas era inovadora antes das aulas teóricas e o desenvolvimento da oficina.

Diante de tal questão foi possível analisar os conceitos de Pareyson (2001):

O valor prático, ou teórico, ou econômico daquelas obras não me aparece se não me aparece também, ao mesmo tempo, o valor estético, e isto me aparece apenas no ato em que eu estou em condições de apreciar o primeiro (PAREYSON, 2001, p. 38).

Questão 05 - Como foi o processo para você, em relação ao domínio dos materiais, você conseguiu realizar o que tinha como intenção? A escolha de materiais contribuiu para o desenvolvimento dos trabalhos apresentados pelos

alunos. Na questão cinco, analisou-se como foi o processo para as entrevistadas, em relação ao domínio dos materiais, você conseguiu realizar o que tinha como intenção? 60% relataram que sim, afirmaram que foi fácil e gostaram muito, fazendo de acordo com a orientação da professora. Já 40% relataram que sim, afirmaram ter um pouco de dificuldade, mas, que conseguiram realizar a atividade proposta.

Questão 06 - Para você, o que a colagem como linguagem artística representa para as artes visuais? Esta consiste, no entanto, na importância não só de uma linguagem, mas, que vise também uma educação intelectual. Ao analisar a questão 6, as entrevistadas opinaram sobre o que a colagem como linguagem artística representa para as artes visuais? Diante desta questão houve algumas respostas diferentes, enriquecendo assim, o conhecimento, uma vez que foram enfocadas a imaginação, a criatividade, a reflexão e o pensamento de cada aluna. Tendo a visão de colagem como linguagem artística, as mesmas responderam que o uso da imaginação, o pensamento, a criatividade e a reflexão, contribuem para o aperfeiçoamento da obra.

Questão 07 - O que você acha da utilização da técnica da colagem como ferramenta para compor a aprendizagem no ensino da arte/educação? Para maior compreensão das atividades aplicadas na oficina em sala de aula, na questão sete, procurou instigar nas alunas a questão, o que elas acham da utilização da técnica da colagem como ferramenta para compor a aprendizagem no ensino da arte-educação? Nesta, 50% das entrevistadas responderam ótimo e 50% responderam bom.

Perceberam-se as que atribuíram o conceito ótimo, pois atribuíram com êxito, fazendo a relação da aula teórica e prática, demonstrando aprendizagem, distração e uma fuga, segundo estas das aulas rotineiras. Diante dos conceitos bons, verificou-se que as entrevistadas sentiram uma facilidade em aprender, sentindo-se mais interessadas.

Questão 08 - A partir da proposta pedagógica desenvolvida em forma de oficina, o que você poderia dizer em relação a como uma imagem pode ser transformada através da arte da colagem. Perante a questão oito, procurou-se analisar a partir da proposta pedagógica desenvolvida em forma de oficina, o que poderiam dizer em relação a como uma imagem pode ser transformada através da arte da colagem? As entrevistadas responderam que a imagem pode ser transformada usando bastante cores, usando materiais extraídos da natureza dando um toque especial à imagem.

Questão 09- A partir da proposta pedagógica desenvolvida em forma de oficina, o que você poderia dizer em relação à montagem e organização dos materiais utilizados em uma colagem?

Diante da proposta pedagógica desenvolvida em forma de oficina, questionou-se na questão nove, o que as entrevistadas poderiam dizer em relação a montagem e organização dos materiais utilizados em uma colagem. Tendo assim opiniões diferentes, constatou-se que devem ter cuidados com colagem, tem-se o privilégio em montar e organizar de acordo com as orientações da professora para que se tenha uma bela apreciação estética.

Questão 10 - A partir da proposta pedagógica desenvolvida em forma de oficina, o que você poderia dizer em relação à liberdade em criar sua própria arte?

No que tange a proposta pedagógica desenvolvida em forma de oficina, na questão dez indagou-se, o que elas poderiam dizer em relação à liberdade em criar sua própria arte? 80% das entrevistadas disseram ser interessante criar a obra de maneira livre, da forma como o artista quer se expressar, mas, não fugir das técnicas, usando assim materiais da natureza, os quais são pouco utilizados para estes fins. 10% atribuíram ao conceito ótimo, pois, sua obra ficou bonita, tendo assim, uma grande apreciação artística. E 10% ao conceito bom, por terem liberdade de expressão em realizarem sua obra de acordo com sua sensibilidade e criatividade.

Diante de tais resultados, percebe-se que as produções artísticas, podem ser realizadas de forma dinâmica, participativa e prazerosa, dependendo assim, das habilidades e criatividade de cada aluno. Entretanto, o trabalho com colagens desenvolve habilidades de diversas expressões, podendo o observador avaliar a espiritualidade do artista.

## 5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A arte é constituída de formas específicas, de demonstração da atividade criativa do ser humano ao interatuar com o mundo em que vive, ao se conhecer e ao conhecê-lo.

A arte é considerada um trabalho educativo de fundamental importância, uma vez que procura por meio das tendências individuais, estimular a inteligência desenvolver a formação do gosto e colaborar para a formação da personalidade do indivíduo. Sendo a escola o primeiro ambiente formal onde se dá o desenvolvimento de cidadãos, nada melhor que se dê o contato sistematizado do aluno com o universo artístico.

“A Arte na educação não é mero exercício escolar” Ana Mae Barbosa (2005 p.35). Ao concluir este trabalho fica notório para alunos e professores que quando se almeja algo é necessário ser artista, buscar, estudar, conflitar ideias e descobrir que todo saber torna-se frágil quando é questionado e/ou estudado.

Esta experiência de colagem em sala de aula despertou a motivação dos educandos ao aproximá-los de materiais naturais diferenciados, uma vez que aprenderam a valorizar os mesmos, a definição entre cores e colagens com materiais naturais sobre uma superfície plana, ou seja, uma folha de papel A4 despertou interesses, participaram e construíram caminhos para a aprendizagem da arte/educação e da socialização.

Dessa forma o educando teve a possibilidade de descobrir sua capacidade artística através do manuseio da colagem com materiais naturais, momento em que pode imaginar experimentar, desconstruir e construir algo novo, ou seja, construir objetos artísticos educativos. No momento da experimentação os resultados foram positivos, pois deixaram os educandos satisfeitos, ao verem os trabalhos artísticos prontos.

A partir das respostas do questionário respondido pelos educandos participantes da oficina registra-se, que a proposta da colagem trouxe resultados positivos, uma vez que os educandos realizaram a atividade com satisfação mostrando serem capazes de ampliar os conhecimentos em artes visuais. Portanto, tiveram a oportunidade de descobrir e explorar novas técnicas artísticas sobre o uso de materiais naturais. Conheceram, manipularam e valorizaram os mesmos, utilizando-os como ferramentas para o ensino da arte.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 4ed. 1014p. 2000.

ADORNO, Luciano; SOUSA, Richard Perassi Luiz de; REGINATO, Bruna Rovere. Fundamentos da linguagem visual na composição de infográficos. **9º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design**, 2015. Disponível em: <<http://blogs.anhembibr.com/congressodesign/anais/artigos/69560.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2015.

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**. São Paulo: Companhia das Letras. 1992.

AZEVEDO JUNIOR, José Garcia de. **Apostila de Arte – Artes Visuais**. São Luís: Imagética Comunicação e Design, 2007. 59 p. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/lozo95/apostila-de-arte-10135779>>. Acesso em: 14 jun. 2015.

BACARIN, Lígia Maria Bueno Pereira; NOMA, Amélia Kimiko. **História do movimento de arte-educação no Brasil**, ANPUH – XXIII Simpósio Nacional de História, Londrina, 2005. Disponível em: <[http://anpuh.org/anais/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH\\_S23\\_1367.Pdf](http://anpuh.org/anais/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH_S23_1367.Pdf)>. Acesso em: 14 jun. 2015.

BARBOSA, Ana Mae. Arte-Educação no Brasil: realidade hoje e expectativas futuras. **Estudos Avançados**, vol.3, n.7, p. 170-182, 1989. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/8536/10087>>. Acesso em: 04 jun. 2015.

\_\_\_\_\_. Arte Educação no Brasil: do modernismo ao pós-modernismo. **Revista Digital Art&**, número 0, out. 2003. Disponível em: <<http://www.revista.art.br/site-numero>>.

\_\_\_\_\_. A imagem no ensino da arte. 6. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.



BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais, Arte. Volume 6, 2001, Brasília MEC/SEF.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. 2008. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola. 135p. (Série Estratégias de Ensino, n. 8.)

NASCIMENTO, Natividade Pereira. **Cultura Popular e folclore na educação: brincadeiras, artesanato, superstições e músicas**. São Paulo: Paulinas, 2007.

PAREYSON, L. Os problemas da estética. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Pablo Picasso-Obras, biografia e vida. *escritoriodearte.com* › *Artistas*- Acesso em: 18 de abr. 2015.

PASSETTI, E. Cartografias de violências. **Serviço Social Arte & Sociedade**. Ano XXIII. n. 70.2002,p.5-43.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2008

SOUZA, Cláudio de. **Arte brasileira em longo retrospecto**: exposição do UNIBANCO revela produção de 70 anos. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 4 set., 1994. Caderno B, p. 7.

VARGAS, V. **A consciência do olhar**. *Annais do 8º Encontro Nacional da Anpap*, São Paulo, 1996.

## **ANEXO 1**

### **PLANO DE ATIVIDADES**

**Escola:** Escola Estadual Garibaldi Fernandes Valadares

**Professora:** Maria Rita Lisboa da Silva Aguiar

**Turma:** EJA 1º Segmento

**Duração:** 5 dias

#### **Oficina: “Colagem e a utilização de Materiais Naturais”**

O plano de atividades consistiu em um projeto de oficina com colagem e a utilização de materiais naturais. Portanto, foi desenvolvida com aulas que explicaram sobre a História da arte, a colagem como linguagem, o ensino da arte/educação, movimentos artísticos o cubismo e a leitura de imagens com colagens do artista Pablo Picasso, Georges Braque, a realização da colagem e a avaliação feita pelos alunos da EJA. Consistiu, portanto, em uma aula teórica e prática levando-os a uma maior apropriação de artes visuais através da colagem.

No que tange a relação da técnica e a colagem no cubismo, diante do projeto aplicado à sala de aula, constitui-se de uma composição de objetos trazendo uma ampliação na diversidade artística onde os elementos naturais utilizados na oficina garantem em uma grande variedade de obras baseadas na arte cubista.

Portanto, na realização da oficina houve-se uma proposta de interdisciplinaridade com a biologia, pois, na prática os trabalhos foram realizados diante de colagens com plantas, folhas e flores secas, sementes, cascas de árvores, cipós, galhos, palha seca de milho areia, dentre outros materiais que são extraídos de produtos da natureza que parecem feios e inúteis, e que podem se tornar valiosos e belos ao serem empregados na arte. Entretanto, o campo da biologia neste projeto, relaciona-se de forma dinâmica onde ao utilizar tais elementos naturais, os alunos desenvolvem a criatividade a partir de técnicas de cubismo, dando assim, um novo aspecto artístico ampliando assim, o conhecimento em artes visuais.

#### **Objetivos:**

\* A partir dos trabalhos artísticos feitos através da colagem, compreender o que são artes visuais;

- \* Identificar características do Cubismo, O violino (1912), A Espera – Margot – de Picasso (1901), ainda vida com ace de corações de Braque e ao mesmo tempo reconhecer a história destes artistas;
- \* Trabalhar com a colagem como linguagem na possibilidade de estar utilizando materiais naturais, contextualizar e aproximar o imaginário do educando;
- \* Analisar o uso de materiais naturais como recurso a ser utilizado em arte;
- \* Utilizar materiais naturais, a fim de contextualizar e aproximar o imaginário dos educandos.

### **Estratégias:**

#### **Parte 1: Contextualização histórica e leitura de imagem**

- \* Roda de conversa sobre o conceito de colagem, bem como apresentação de imagens de Pablo Picasso e Jeorge Braque.
- \* Pretende-se pontuar que artes visuais compreende todo o campo de linguagem e pensamento, e é considerada como linguagens visuais que define: ponto, plano, linha, dimensão, cor, textura, visão, luz e formas;
- \* Pontuar que o Cubismo foi um movimento artístico que deu início as figuras geométricas, a colagem como linguagem, a leitura visual da obra de arte, *natureza morta – Palha de cadeira, copo e garrafa de Suze*;
- \* Pontuar que a colagem como linguagem foi desenvolvida na História da Arte para aperfeiçoar e construir conhecimento no ensino da arte/educação;
- \* Pontuar que através da decomposição e composição, justaposição e combinação com materiais naturais variados em uma superfície plana é que podem ser desenvolvidas as colagens.

## Metodologia do processo criativo

Para a efetivação do presente estudo, adotou-se a seguinte metodologia:

<b>Dia</b>	<b>Primeiro dia</b>	<b>Hora /aula</b>
13/04/15	Foi realizada uma roda de conversa, uma explicação sobre os conceitos de artes visuais, a história da arte /educação e o ensino da arte por meio da colagem.	50min
<b>Dia</b>	<b>Segundo dia</b>	<b>2 Horas/aula</b>
14/04/15	Demonstração de imagens às quais foram feitas por meio de obras de Pablo Picasso e Braque, desenhos da própria pesquisadora, a utilização de materiais naturais e a colagem artística.	1h, 0min
<b>Dia</b>	<b>Terceiro Dia</b>	<b>Hora /aula</b>
15/04/15	Houve uma troca de ideias e uma explicação entre alunos e professor sobre a importância da técnica da colagem e de reaproveitar materiais naturais e recolhimento dos mesmos.	50min
<b>Dia</b>	<b>Quarto dia</b>	<b>Hora/aula</b>
16/04/15	Confecção das atividades de colagens artísticas em papel com a utilização de materiais naturais.	50min
<b>Dia</b>	<b>Quinto dia</b>	<b>Hora/aula</b>
17/05/15	Foi feita a parte da prática, onde os alunos utilizaram o pensar e o fazer artístico, através da colagem fizeram a introdução de materiais naturais sobre a superfície plana, este ato resultou em belos trabalhos artísticos.	50min

## **Parte 2: Fazer artístico**

- \* Solicitação aos educandos para fazermos juntos o recolhimento dos materiais naturais, nos plantios de árvores carregadas de sementes, flores, bajes, galhos, folhas, cipós, e também o carvão, areia e pedras que se encontram pelas praças, canteiros e jardins da própria cidade, que consideram interessantes para serem utilizados na oficina;
- \* Roda de conversa sobre o que vão fazer: desenhos, pinturas, esculturas, instalações, intervenção urbana, oferecendo possibilidades de opções aos estudantes, estimulando-os a produzirem arte.
- \* Realização da oficina que é todo processo prático para desenvolver os trabalhos artísticos através da colagem, e em seguida será feita a exposição com todos os trabalhos artísticos de colagem.

## **Parte 3: Avaliação sobre a oficina.**

Diante do plano de atividades, percebi que esta experiência de colagem em sala de aula despertou a motivação dos educandos ao aproximá-los de materiais naturais diferenciados, uma vez que aprenderam a valorizar os mesmos, a definição entre cores e colagens com materiais naturais sobre uma superfície plana, ou seja, uma folha de papel A4 despertou interesses, participaram e construíram caminhos para a aprendizagem da arte/educação e da socialização.

Dessa forma o educando teve a possibilidade de descobrir sua capacidade artística através do manuseio da colagem com materiais naturais, momento em que pode imaginar experimentar, desconstruir e construir algo novo, ou seja, construir objetos artísticos educativos. No momento da experimentação os resultados foram positivos, pois deixaram os educandos satisfeitos, ao verem os trabalhos artísticos prontos.

A partir das respostas do questionário respondido pelos educandos participantes da oficina, registra-se que a proposta da colagem trouxe resultados positivos, uma vez que os educandos realizaram a atividade com satisfação mostrando serem capazes de ampliar os conhecimentos em artes. Tiveram a oportunidade de descobrir e explorar novas técnicas artísticas sobre o uso de materiais naturais. Conheceram, manipularam e valorizaram os mesmos, utilizando-os como ferramentas para o ensino da arte.

Vale ressaltar que toda ação pedagógica é válida, desde que planejada, e que os sujeitos envolvidos estejam imbuídos do desejo de aprender, no caso em questão de criar. Ver o brilho nos olhos daqueles educandos ao realizarem suas tarefas é algo que não tem preço.

## **ANEXO 2**

### **Questionário avaliativo da oficina pedagógica**

**1 - A partir da proposta pedagógica desenvolvida em forma de oficina, o que foi modificado em sua compreensão em relação à História da Arte e das artes visuais; Houve algum esclarecimento, desenvolvimento e aprendizagem em relação à História da arte?**

**R 1:** Sim, eu não sabia que as pessoas realizavam a colagem há muitos anos. Dessa forma, além de aprender um pouco mais sobre a história da arte aprendi ainda a realizar a colagem.

**R2:** Sim, além de saber um pouco mais sobre a história da arte, aprendi a realizar a colagem artística e vou repassar para os meus familiares.

**R3:** Sim, jamais imaginei que poderíamos fazer coisas tão bonitas com uma simples colagem. O bom disso tudo é que qualquer pessoa pode fazer essas obras de arte utilizando materiais que são extraídos da própria natureza.

**R4:** Sim, a aula explicativa da professora e a realização da oficina de arte contribuiu para que ficássemos sabendo sobre a história da arte de uma forma mais clara e prazerosa.

**R5:** Sim, Consegui compreender melhor sobre a história da arte. Havia muita coisa que eu não sabia sobre esse assunto.

**2 - A partir da proposta pedagógica desenvolvida em forma de oficina, o que foi modificado em sua compreensão em relação a colagem como linguagem artística; O que você entendiam sobre a técnica da colagem antes da oficina e o que vocês entende agora?**

**R1:** Agora eu já sei mais sobre a colagem. Não sabia nada. Agora ficou tudo esclarecido.

**R2:** Agora eu tenho a noção da importância que a colagem tem em nosso meio. Eu nem sabia que a colagem era uma obra de arte. Agora eu sei, graças à professora.

**R3:** Agora eu compreendo que a colagem é também uma arte. Não sabia. Nunca tinha visto essa técnica. Agora eu conheço toda a história que envolve a arte e a colagem.

**R4:** Acrescentou muito em meu conhecimento. Antes eu nada sabia. Agora vejo uma colagem como obra de arte.

**R5:** Através dessa oficina fiquei sabendo muita coisa sobre a arte e a colagem. Antes eu não sabia dessas coisas. Agora percebi que se usarmos a nossa imaginação, podemos fazer muitas obras de arte através da colagem.

**3 - Das obras artísticas apresentadas na oficina alguma te inspirou para realizar seu trabalho em colagem? Se sim, qual obra te inspirou e por quê?**

**R1:** Sim. A obra de Picasso. Por que percebi que ele usa muito as imagens do ser humano.

**R2:** Sim. A de Braque. Ele fez muitas obras mostrando a imagem da natureza.

**R3:** Sim. Foi a de Picasso. Porque reconheci uma imagem que ele pintou. É uma imagem que tem uma mulher. Já vi passando na televisão.

**R4:** Sim. A obra de Picasso. Gostei da mistura de cores que ele usa em sua obra.

**R5:** Sim. Foi a de Braque. Ele usa muitas cores em suas obras!

**4 - O que você achou da ideia de desenvolver a oficina de colagem com materiais naturais em sala de aula? Você já conhecia os materiais naturais que foram utilizados na oficina, ou foi uma novidade?**

**R1:** Gostei muito da ideia. Eu já conhecia todos.

**R2:** Achei ótimo. Tivemos a oportunidade de extrairmos os materiais que iríamos usar da natureza. Alguns eu conhecia, outros não.

**R3:** Interessante. A gente nem precisou gastar dinheiro para comprar os materiais.

**R4:** Excelente. E diverti bastante colhendo os materiais na natureza. Eu conheço todos.

**R5:** Gostei muito. Eu conheço só alguns.

**5 - Como foi o processo para você, em relação ao domínio dos materiais, você conseguiu realizar o que tinha como intenção?**

**R1:** Foi interessante. Nunca tinha visto uma colagem antes, mas consegui fazer direitinho.

**R2:** Foi fácil. Gostei muito. Consegui fazer a minha arte igual ao que a professora me orientou

**R3:** Foi fácil. Consegui fazer a minha obra de arte rapidinho.

**R4:** Foi bom demais. Tive um pouco de dificuldade. No início a professora teve que me ajudar, mas depois consegui fazer sozinha.

**R5:** Foi fácil. Consegui fazer direitinho.

**6 - Para você, o que a colagem como linguagem artística representa para as artes visuais?**

**R1:** Representa o uso da imaginação.

**R2:** Representa o pensamento.

**R3:** Representa a criatividade.

**R4:** Representa a reflexão.

**R5:** Representa o uso da imaginação.

**7 - O que você acha da utilização da técnica da colagem como ferramenta para compor a aprendizagem no ensino da arte-educação?**

**R1:** Ótimo. A gente aprende mais com a prática podendo colocar a mão na massa.

**R2:** Interessante. Fica mais fácil para aprender.

**R3:** Bom demais. A gente fica mais interessado para querer saber as coisas.

**R4:** Acho bom. Além de a gente aprender, nos divertimos e distraímos também.

**R5:** Acho diferente. Assim a gente sai um pouco da rotina de vez em quando.

**8 - A partir da proposta pedagógica desenvolvida em forma de oficina, o que você poderia dizer em relação a como uma imagem pode ser transformada através da arte da colagem?**

**R1:** Pode ser transformada usando bastantes cores.

**R2:** Pode ser transformada usando os materiais extraídos da natureza, por exemplo, aí vai dar outra vida a imagem.

**R3:** Pode ser transformada usando diversos tipos de materiais extraídos da natureza para ficar bem colorido.

**R4:** Pode ser através da colagem dos materiais, igual ao que fizemos na oficina.



**R5:** Pode ser usando materiais bem coloridos na imagem. Aí a gente decide como vai colando.

**9- A partir da proposta pedagógica desenvolvida em forma de oficina, o que você poderia dizer em relação a montagem e organização dos materiais utilizados em uma colagem?**

**R1:** Devemos colar com bastante cuidado, colocando ele no lugar certo para ficar bonito.

**R2:** A pessoa que está fazendo é quem decide, mas tem que fazer direito para não ficar feio.

**R3:** A gente é que decide como montar e organizar.

**R4:** A gente vai decidindo no momento em que for fazer, mas tem que fazer direitinho.

**R5:** Se organizarmos os materiais e montar ele direitinho, a colagem fica linda.

**10 - A partir da proposta pedagógica desenvolvida em forma de oficina, o que você poderia dizer em relação à liberdade em criar sua própria arte?**

**R1:** Interessante. O bom é que a gente pode fazer criar a obra do jeito que a gente quer.

**R2:** Ótimo. Posso usar vários materiais, deixando a minha obra de arte bem bonita.

**R3:** Bom. Posso fazer a obra do meu jeito, do meu gosto.

**R4:** Proveitoso. A gente pode usar os materiais que a gente desejar.

**R5:** Diferente. A gente pode usar a imaginação.